



**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE MONTE MOR**

GABRIELA DE OLIVEIRA

KETELLYN RODRIGUES DE SOUZA

LETÍCIA RODRIGUES

**ORGANIZA AÍ: Ferramenta para controle financeiro destinado a jovens
ingressantes no mercado de trabalho**

MONTE MOR/SP

2023

GABRIELA DE OLIVEIRA
KETELLYN RODRIGUES DE SOUZA
LETÍCIA RODRIGUES

ORGANIZA AÍ
FERRAMENTA PARA CONTROLE FINANCEIRO DESTINADO A JOVENS
INGRESSANTES NO MERCADO DE TRABALHO

Projeto em fase de desenvolvimento, iniciado em fevereiro de 2023, por alunas do 3º ano do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração da Etec de Monte Mor, instituição localizada à Av. Benedito Lázaro Viera, sn/nº, Monte Mor-SP.

Orientador: Dayane Abrantes
Coorientador: Carolina Hebling de Mattos de Milano

MONTE MOR
2023

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho. Este projeto não teria sido possível sem o esforço conjunto e dedicação de cada membro do grupo.

Primeiramente, agradecemos a nossa orientadora, Dayane Abrantes por sua orientação valiosa e paciência. Suas sugestões e orientação foram fundamentais para moldar este trabalho.

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a Professora Carolina, que desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento deste trabalho. Suas sugestões e correções contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade do nosso trabalho, guiando-nos na direção certa.

À nossas famílias e amigos, agradecemos pelo constante incentivo e compreensão. Suas palavras de encorajamento foram um motivador essencial nos momentos mais desafiadores.

À Etec Monte Mor, agradecemos pelo suporte acadêmico e pelos recursos disponibilizados, que foram essenciais para a realização desta pesquisa.

Por fim, agradecemos uns aos outros pela colaboração, respeito mútuo e trabalho árduo. Cada um trouxe habilidades únicas para a equipe, resultando em um projeto que nos orgulha coletivamente.

*“Ou você controla o seu dinheiro ou
ele o controlará.”*

T. Harv Eker

RESUMO

Uma pesquisa realizada pelo SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) BRASIL afirma que oito entre dez brasileiros não sabem como controlar as finanças, esse fator acaba desencadeando diversos problemas financeiros devido à falta de gerenciamento, com o fundamento em pesquisas variadas foi escolhido o tema do Trabalho de Conclusão de Curso com a intenção de auxiliar os jovens que em breve ingressarão no mercado de trabalho e até o presente momento não dispõe discernimento sobre o mundo financeiro. Priorizando atingir o nosso público-alvo foi escolhido uma ferramenta física para desenvolvimento do projeto que será posteriormente comercializada e uma plataforma digital para orientar estudantes a respeito de conhecimento sobre finanças através de publicações que podem ser visualizadas gratuitamente. Para melhor aperfeiçoamento da proposta, foram selecionados dois estudantes de gêneros, idades, cidade e realidade financeira diferentes, que se dispuseram para testar o planner financeiro produzido pelo Organiza Afí.

Palavras-Chave:Finanças. Educação Financeira. Planner.

ABSTRACT

A survey made by SPC (Credit Protection Service) BRAZIL states that eight out of ten Brazilians don't know how to control their finances, this factor ends up triggering several financial problems due to lack of financial management, based on varied research the theme of Course Completion Work with the intention of helping young people who will soon enter the job market and who, until now, have no insight into the financial world. Prioritizing reaching our target audience, a different notebook was chosen to develop the project, which will later be commercialized, and a digital platform to guide students regarding knowledge about finance through publications that can be viewed for free. To better improve the proposal, two students of different genders, ages, city and financial reality were selected, who were willing to test the financial planner produced by Organiza Aí.

Key-Words: Finance. Financial Education. Planner.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA	9
2.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	9
2.2 DESAFIOS FINANCEIROS ENFRENTADOS PELOS JOVENS NO INÍCIO DA CARREIRA	10
2.3 PESQUISAS E INICIATIVAS RELACIONADAS À EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS	11
3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	12
3.1 A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CURRÍCULO ESCOLAR	13
3.2 PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS	13
3.2.1 INTEGRAÇÃO CURRICULAR COM A BNCC	13
3.2.2 DISCIPLINA ESPECÍFICA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	14
3.3 IMPACTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PRECOCE NO FUTURO FINANCEIRO DOS JOVENS	14
4. PERFIL DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO.....	15
4.1 TENDÊNCIAS DE EMPREGO PARA JOVENS	16
4.2 ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E ATITUDES EM RELAÇÃO AO DINHEIRO	16
4.3 NECESSIDADES FINANCEIRAS ESPECÍFICAS DOS JOVENS NO INÍCIO DA CARREIRA.....	16
5. PLANO DE NEGÓCIOS	16
5.1 PLANO ESTRATÉGICO.....	17
5.2 ANÁLISE SWOT	18
5.3 PLANO DE INVESTIMENTOS	19
5.3.1 TOTAL DE GASTOS E ARRECADAÇÕES	20
6. DESENVOLVIMENTO DO PLANNER FINANCEIRO.....	20
6.1 A IMPORTÂNCIA DE UM PLANNER FINANCEIRO COMO FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO	21
6.2 METODOLOGIA DE CRIAÇÃO DO PLANNER	21
6.3 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS FINANCEIROS E METAS ALCANÇÁVEIS.....	22
6.4 ADAPTAÇÃO DO PLANNER ÀS DIFERENTES REALIDADES FINANCEIRAS DOS JOVENS	22
6.5 ESTRUTURA DO PLANNER	23
7. DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA DISSEMINAÇÃO DO PROJETO.....	24
7.1 OBSTÁCULOS ENFRENTADOS NA DIVULGAÇÃO DO PROJETO E ADOÇÃO DO PLANNER PELOS JOVENS	25
7.2 IMPACTO DO PLANNER FINANCEIRO E DAS PUBLICAÇÕES	25
8. ESTRATÉGIA DE CONTEÚDO E INTERAÇÃO NO INSTAGRAM	26
8.1 DEFININDO OBJETIVOS	27
8.2 PLANEJAMENTO DE CONTEÚDO	27
8.3 INTERAÇÃO COM OS SEGUIDORES	28
8.4 AVALIAÇÃO DE ENGAJAMENTO	29
9. RESULTADOS.....	30
9.1 FEEDBACK DOS TESTES	30
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade a falta de planejamento financeiro vem sendo abordado em todos os lares brasileiros, conseqüentemente a preocupação da população aumenta quando trata-se do descontrole do dinheiro, e conseqüentemente há um aumento da procura por uma vida financeira saudável. No geral, ao busca-la o foco é ter o domínio das fontes de renda e das despesas, evitando então um endividamento por despesas cotidianas.

“A falta de conhecimento financeiro por grande parte da população é um gargalo no Brasil. Por isso é importante incluir o tema na formação básica dos cidadãos. Controle de gastos, planejamento e evitar compras por impulso são algumas atitudes que se aprendem desde pequeno” (LUIZA; RODRIGUES, 2013)

É raro que os jovens tenham uma compreensão de como se organizar, indicando que a falta de educação financeira afeta a todos e mesmo as novas gerações com toda a tecnologia ofertada não se escapam do grande problema. Uma pesquisa realizada pelo SPC Brasil aponta que cerca de 47% das pessoas da geração Z (1990-2010) não fazem o controle financeiro e grande parte tem como justificativa o fato de não ter conhecimento sobre. Um dos maiores motivos desse endividamento é por dívidas do dia-a-dia, ou seja, o que deveria ser pago à vista acaba sendo passado no cartão de crédito, além do mais, se a pessoa ganha mais que um salário mínimo e suas dívidas são o dobro dele é evidenciado o desequilíbrio na vida financeira do indivíduo.

Diante deste cenário, o presente trabalho tem como objetivo principal desenvolver ferramentas que auxiliam o planejamento e controle das finanças pessoais. O produto final visa destacar a importância da educação financeira para os jovens ingressantes no mercado de trabalho e facilitar a organização do dinheiro.

Para T. Harv Eker (2006, p.142), um princípio importante é que “ou você controla o seu dinheiro ou ele o controlará”. Desse modo, a proposta do trabalho é a organização dos ganhos e despesas, através de um planner financeiro que armazena

dados como salário, gastos cotidianos e outras ferramentas que ajudam a ter o domínio da renda e aumentam as chances de uma vida financeira saudável.

Contudo, para o aprofundamento deste estudo abordaremos alguns aspectos como: planejamento e controle financeiro, conceituar o que é educação financeira, des controle e a consciência da importância de passar para as futuras gerações.

2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Neste capítulo, será explorado de forma ampla conceitos fundamentais de educação financeira e os desafios financeiros que os jovens enfrentam durante a ingressão no mercado de trabalho. Ao longo do texto, será definido a importância do planejamento financeiro, destacando a estratégia nacional que visa melhorar a compreensão da sociedade sobre dinheiro, em seguida, o tópico abordado será a vida dos jovens e a falta de preparo para o mercado de atividades, serão discutidos conteúdos como a gestão do primeiro salário, custo de dívidas e aprendizado nas escolas que muitas vezes são insuficientes em relação às explicações.

Além disso, será examinado a importância da criação de ferramentas como o planner financeiro que foi o instrumento escolhido para ser desenvolvido durante o presente projeto, dando enfoque em quais são as diferenças durante a organização das finanças, como um material pequeno pode ajudar os jovens a construir um futuro financeiro mais saudável. Por fim, será demonstrado pesquisas feitas em relação ao tema educação financeira para jovens e quais foram os seus resultados que exibiram grande influência para a pesquisa desse trabalho.

2.1 conceitos fundamentais de educação financeira

A ENEF (Estratégias Nacional de Educação Financeira) define a Educação Financeira como: “Trata-se do processo no qual os indivíduos melhoram a sua compreensão em relação ao dinheiro e produtos com informação, formação e orientação. Nesse sentido, geram-se os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos envolvidos. Para assim poderem fazer escolhas bem informadas.”

A ideia é que o aprendizado se torne práticas para dominar o seu dinheiro, é um conjunto de ações que serão hábitos no seu dia a dia e que assim você adquira um patrimônio sólido e saudável. Desde a infância já é indicado ensinar as crianças a lidarem com o seu próprio dinheiro para que no futuro não se compliquem com dívidas.

Atualmente 70 milhões de brasileiros estão em situação de inadimplência, infelizmente a educação financeira ainda não é uma realidade nas escolas brasileiras, sendo assim muitas pessoas se encontram tendo um gasto maior do que ganho justamente pela falta de instrução financeira. O Brasil é um dos poucos países no mundo que contém uma Estratégia desde 2010 que visa promover a educação financeira e previdenciária fortalecendo a cidadania e oferecendo noções sobre o tema.

2.2 Desafios financeiros enfrentados pelos jovens no início da carreira

Os desafios financeiros estão alinhados com as dificuldades no mercado de trabalho, afinal estamos falando de uma grande mudança saindo do colégio e entrando para a vida adulta. Essa dificuldade também está relacionada com o despreparo que as escolas proporcionam, muitas delas focam no desenvolvimento técnico e esquecem das habilidades comportamentais para futuros profissionais de sucesso, um dos pontos que prejudicaram o progresso do desempenho dos jovens foi a pandemia, devido o isolamento muitos jovens tiveram que ingressar no mercado de trabalho com nenhuma noção de como agir nesse ambiente e o que fazer quando o salário cair na conta.

A falta de experiência profissional proporciona complicações com o financeiro, porque quando se recebe o primeiro salário muitos dos trabalhadores não sabem o que fazer com ele, em dúvida se deveriam guardar, gastar, investir, entre outras opções. Às vezes surge a vontade de realizar um sonho com o primeiro pagamento, mas se esquecem do que pode surgir a longo prazo. Diversos assalariados só aprendem a dividir seu rendimento depois de um longo tempo trabalhando e gastando mais do que recebem. Outro desafio financeiro que está sendo enfrentado são os custos de dívidas estudantis, altos custos de moradia e incertezas econômicas; grande parte dos jovens acham que não irão conseguir morar sozinhos e conquistar a independência financeira.

A escassez de informação é igualmente prejudicial na vida de um jovem-adulto, além das escolas, aprendemos muito sobre a vida em casa, porém, como um responsável com milhares de dívidas pode ensinar o seu filho a economizar o dinheiro? Ademais, existe um amplo número de adolescentes que estão desinteressados a aprender sobre finanças pessoais. Uma pesquisa feita no dia 6 de maio de 2023 pelo SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) e pelo CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas), indica que 47% dos jovens da geração Z não realizam controle das finanças sendo assim "A principal justificativa é o fato de não saber fazer (19%), sentir preguiça (18%), não ter hábito ou disciplina (18%) ou não ter rendimentos (16%). Por outro lado, 53% afirmam controlar receitas e despesa, e apesar de bastante conectados, 26% ainda utilizam o tradicional bloquinho de papel para organizar o orçamento."

2.3 Pesquisas e iniciativas relacionadas à educação financeira para jovens

O SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio a micro e pequenas Empresas) é uma entidade importante nas iniciativas, em 2013 criou o PNEE (Programa Nacional de Educação Empreendedora) com a ideia de ampliar estratégias e materiais sobre educação financeira para formar potenciais empreendedores, buscaram parceria com a CONEF (Comitê Nacional de Educação Financeira) vinculado ao Banco Central e outras instituições com o mesmo objetivo, a tendência é aumentar a responsabilidade financeira entre milhares de pessoas.

Entre os dias 15 a 21 de maio de 2023, ocorreu a 10ª edição da semana ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira) sendo uma iniciativa do FBEF (Fórum Brasileiro de Educação Financeira) que acontece desde 2014 e tem a finalidade de distribuir ações financeiras no país, conta com a participação de diversas instituições para palestras conscientizando os alunos a organizar as finanças. Analistas do Banco Mundial constaram o aumento de 1% no nível de poupança dos jovens que participaram dos programas, 21% passaram a anotar os gastos e 4% começaram a negociar os preços ou meios de pagamentos das compras e que esse aumento pode contribuir para o país.

Em 2018 no Rio de Janeiro surgiu um projeto apoiado pela AMBIMA (Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e Capitais) por meio da Lei de Incentivo à Cultura, o projeto se chama "Conte Comigo" e através de um

teatro e um jogo alcançaram 1.500 alunos. O teatro aborda temas como poupança, planejamento, investimento, economia e sustentabilidade financeira, já o jogo é uma prática de como o dinheiro funciona em situações do cotidiano como gastos fixos e variáveis, também foi destacado o conceito dos 5R's que são: reduzir gastos; repensar decisões; reutilizar recursos; recusar produtos que agredam o meio ambiente; e reciclar materiais.

O programa “Aprender Valor” foi uma iniciativa do Banco Central do Brasil em 2020, que tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de competências e habilidades de educação financeira em estudantes das escolas públicas de ensino fundamental, de início apenas em cinco estados (Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Paraná, mais o Distrito Federal) em 2021 entrou em fase de expansão nacional para que mais escolas tivessem a mesma oportunidade, afinal é uma urgência social ter educação financeira nos colégios para evitar futuros impactos pessoais e coletivos.

3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

A educação financeira antigamente não era um tema de interesse dos jovens, o que desencadeou muitas vezes a inserção de pessoas sem conhecimento sobre o financeiro que influência diretamente na vida adulta, atualmente se transfigurou em um tema de extrema relevância na sociedade, afinal, sem boas decisões financeiras bem fundamentadas não seria possível garantir uma estabilidade econômica visando a segurança individual e familiar.

Infelizmente, como citado no capítulo anterior, não são todas escolas brasileiras que incluem na grade curricular uma matéria destinada a finanças, intervindo de forma precisa no futuro dos estudantes, mais da metade de alunos de escola pública graduam-se sem ter conhecimento para realizar o controle financeiro pessoal.

Durante este capítulo será explorado a estratégia fundamental da inserção do conteúdo nos colégios para preparar os jovens a defrontar-se com os desafios financeiros ao longo de suas vidas, será indigitado abordagens para a implementação e quais serão os impactos dessa formação precoce no futuro financeiro dos estudantes.

3.1 A importância da inclusão da educação financeira no currículo escolar

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 61) “o ensino fundamental depende de uma prática educativa que tenha como eixo a formação de um cidadão autônomo e participativo” nesse sentido a inclusão da educação financeira no currículo escolar é fundamental para capacitar os alunos com habilidades e conhecimentos necessários para gerenciar suas finanças de forma responsável.

O atual cenário econômico global é caracterizado por complexidades financeiras, uma ampla variedade de produtos e serviços financeiros e uma crescente necessidade de planejamento financeiro. Portanto, capacitar os jovens desde cedo com noções sobre orçamento, poupança, investimento, dívida e consumo consciente é crucial para sua autonomia financeira e para evitar armadilhas financeiras no futuro.

Além disso, a educação financeira pode contribuir para a redução das desigualdades socioeconômicas, uma vez que capacita os alunos a tomarem decisões informadas, possibilitando-lhes aproveitar oportunidades econômicas e evitar práticas prejudiciais. A inclusão desse tema no currículo também promove a cidadania, visto que indivíduos financeiramente alfabetizados são mais propensos a contribuir para o crescimento econômico e a estabilidade financeira da sociedade.

3.2 Propostas para implementação da educação financeira nas escolas

A implementação da educação financeira nas escolas deve ser orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos em diferentes etapas da educação básica. A BNCC fornece um referencial sólido para a inclusão da educação financeira de forma transversal e interdisciplinar no currículo escolar.

3.2.1 Integração curricular com a BNCC

A BNCC destaca a importância da formação integral dos alunos, desenvolvendo competências que vão além do domínio de conteúdo específicos. A

educação financeira pode ser integrada nas diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de diversas competências, tais como:

Matemática: O estudo de conceitos básicos de economia, como inflação, aplicações financeiras, taxas de juros e impostos;

Língua Portuguesa: A leitura crítica de contratos financeiros, além da leitura e compreensão de boletos, faturas e carnês;

Ciências Sociais: A compreensão dos aspectos sociais e culturais do consumo, bem como a análise das desigualdades econômicas, podem ser abordadas nas disciplinas de Ciências Sociais, promovendo a conscientização sobre questões socioeconômicas.

3.2.2 Disciplina específica de educação financeira

Outra abordagem é a criação de uma disciplina específica de Educação Financeira. Nesse contexto, a BNCC pode ser usada como um guia para estruturar os conteúdos dessa disciplina, alinhando-os com as competências e habilidades previstas para cada etapa de ensino.

Ensino Fundamental I: Introdução a conceitos básicos de troca, por meio de atividades lúdicas e histórias, cálculo porcentagens, cálculo mental e calculadora

Ensino Fundamental II: Exploração de conceitos como juros, inflação e planejamento de gastos. Discussões sobre ética financeira e responsabilidade social também podem ser incorporadas.

Ensino Médio: Aprofundamento em investimentos, compreensão de taxas de juros e discussões sobre empreendedorismo e sustentabilidade financeira.

3.3 Impacto da educação financeira precoce no futuro financeiro dos jovens

A educação financeira precoce tem um impacto significativo no futuro financeiro dos jovens, se “educação vem de berço”, pode ser dito que a educação financeira também deve ser abordada desde as fases iniciais da criança. Independente da abordagem, crianças que aprendem a importância de saber usar o dinheiro estão sendo encaminhadas para a fase adulta de forma responsável.

As crianças expostas a conceitos financeiros desde cedo tendem a desenvolver uma mentalidade mais consciente sobre dinheiro e a tomar decisões mais informadas. Isso pode resultar em melhores hábitos de poupança, planejamento de longo prazo e tomada de decisões financeiras mais prudentes ao longo de suas vidas.

Além disso, a educação financeira precoce está associada à redução da inadimplência, do endividamento excessivo e do uso irresponsável de crédito na idade adulta. Os jovens que compreendem os riscos e benefícios das decisões financeiras são mais propensos a evitar armadilhas financeiras comuns, como empréstimos predatórios e compras impulsivas.

A inclusão da educação financeira no currículo escolar é fundamental para capacitar os jovens a enfrentar os desafios financeiros de maneira informada e responsável. A implementação cuidadosa e abrangente desses princípios pode contribuir para um futuro financeiro mais seguro e estável tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo.

4. PERFIL DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística declara que os jovens brasileiros são o grupo preponderante ao desemprego, isso acontece devido a falta de experiência no mercado e a baixa qualificação, em momentos de crise eles são os pontos com maior vulnerabilidade.

O número de jovens entre 15 e 29 anos que não estão inseridos em vagas de emprego chega a quase 11 milhões, eles representam 23% da população e ficaram conhecidos como “nem-nem”. Essa sigla surgiu na Inglaterra nos anos 1990 e no inglês está definida como NEET (Not in Education, Employment or Training), levando a tradução para o português brasileiro estaria estabelecido como “Não está na educação, emprego ou treinamento”.

Entretanto, o termo no Brasil foi estabelecido como algo ruim, quando falado transmite a ideia que o problema está no jovem sugerindo que eles não querem arrumar um emprego ou desistiram de estudar, apesar de diversos estudantes desistirem da escola na maioria das vezes estão abrindo mão de uma coisa para focar mais na renda para a família, procurando um emprego.

4.1 Tendências de emprego para jovens

Difícilmente um jovem brasileiro consegue permanecer no mercado de trabalho, uns dos pontos a serem abordados é a falta de experiência. O que acontece em muitas empresas, é empregar uma pessoa mais velha que tenha qualificações boas por um salário menor, o que não traz benefícios a ambos.

Pode se notar que pela dificuldade de encontrar um emprego os jovens ficam desinteressados e acabam desistindo, e trabalhando na informalidade ou ilegalidade.

4.2 Aspectos comportamentais e atitudes em relação ao dinheiro

A maior parte dos participantes investe até 25% da sua renda domiciliar. Os investimentos mais utilizados pelos participantes são: caderneta de poupança (39%), imóveis (38%), fundos de investimento (24%), ações (24%) e previdência privada (19%), aponta Joab Toral Pereira e Victor Fraile Sordi, estudantes da Universidade federal de mato Grosso do Sul (UFMS).

Muitos brasileiros demonstram ter conhecimento sobre investimentos, entretanto apresentam algumas dificuldades sobre o tema, preferem não arriscar para não perder do que arriscar para ganhar mais, pode-se notar isso no livro Mais esperto que o Diabo, em uma parte do livro o protagonista conversa com o Diabo, que umas das armas que ele usa contra a humanidade é o medo de procurar informações sobre o dinheiro, deixando as pessoas se afundarem em dívidas.

4.3 Necessidades financeiras específicas dos jovens no início da carreira

Os adolescentes que estão ingressando no mercado de trabalho frequentemente compartilham objetivos tanto de natureza pessoal quanto social. Eles buscam obter renda adicional para financiar seus estudos universitários, contribuir financeiramente com suas famílias e alcançar a independência residencial, entre outros objetivos. De acordo com uma notícia da NSC Total, cresceu o percentual de busca por apartamentos semimobiliados entre os jovens da geração Y e Z.

5. PLANO DE NEGÓCIOS

Como uma das primeiras ideias para o Trabalho de Conclusão de Curso ao pensar em desenvolver um planner financeiro em conjunto surgiu a ideia de comercializá-lo, para inserir uma venda de um produto no mercado é necessário estabelecer um plano de negócios para questionar a viabilidade do produto, visando estudar o público-alvo, estratégias de venda e estrutura de custos, assim então será criado uma base sólida para o sucesso.

A ferramenta é um planner financeiro impresso em 87 folhas no papel offset com encadernação em capa dura na máquina wirre-o, voltado para os jovens que buscam gerenciar suas finanças de maneira prática, o objetivo é que o material seja adaptado a todas as realidades, mas para que isso aconteça é preciso avaliar os custos de produção.

5.1 Plano estratégico

Missão: Capacitar jovens a conquistarem o equilíbrio financeiro e o bem-estar emocional por meio da oferta de um planner financeiro especialmente desenvolvido para eles. Queremos fornecer as ferramentas e orientações necessárias para que jovens entre 15 e 19 anos possam construir um futuro financeiro sólido e prepará-los para a vida adulta.

Visão: Transformar significativamente a vida financeira das pessoas na faixa etária de 15 a 19 anos, orientando-as com dicas e conhecimentos essenciais para a transição para a vida adulta. Almejamos não apenas auxiliar esses jovens, mas também compartilhar os resultados alcançados por meio do uso do planner financeiro em feiras científicas com a presença no Instagram. O objetivo é ser obter reconhecimento como um projeto que empodera a próxima geração a tomar decisões financeiras responsáveis.

Valores: Responsabilidade (Foi assumido a responsabilidade de guiar jovens na busca pelo equilíbrio financeiro, garantindo que as ações sejam pautadas na confiabilidade e no cuidado com seus interesses); Criatividade (Encorajamos a inovação e a busca por soluções criativas, tornando o aprendizado financeiro mais envolvente e acessível); Conhecimento (Foi julgado o conhecimento como um alicerce para o sucesso financeiro e buscam-se continuamente ampliar os próprios conhecimentos para melhor atender às necessidades de nossos beneficiários); Ética (Atuam-se com integridade e ética em todas as interações, garantindo que os

conselhos e práticas financeiras estejam alinhados com os padrões morais); Disciplina (Promovem-se a disciplina financeira como um componente essencial para o sucesso, incentivando jovens a adotar práticas financeiras responsáveis em suas vidas).

Objetivos estratégicos: A empresa tem uma visão clara e definida para alcançar os seguintes objetivos estratégicos.

- **Simplificação Financeira:** Simplificar a jornada financeira dos clientes, oferecendo produtos de alta qualidade, sustentáveis e alinhados com valores éticos.
- **Educação Financeira:** Priorizar a educação financeira, compartilhando experiências e conhecimentos sobre finanças pessoais para capacitar os clientes.
- **Suporte Excepcional:** Fornecer suporte ao cliente excepcional, com foco na satisfação e no bem-estar de cada pessoa que confia em nossos serviços.
- **Crescimento Contínuo:** Buscar o crescimento contínuo dos clientes, mantendo relacionamentos baseados em fidelidade e confiança.
- **Melhoria Contínua:** Aprender com o feedback dos clientes para aprimorar constantemente os serviços e medir o impacto positivo que o planner personalizado traz às suas vidas.
- **Parceiro de Confiança:** Comprometemo-nos a ser um parceiro confiável na jornada de equilíbrio financeiro dos clientes, tornando o planejamento financeiro uma experiência gratificante e empoderadora.

Foco do negócio: Criar ferramentas de controle financeiro para jovens ingressantes no mercado de trabalho que ainda não controlam suas finanças pessoais e tem interesse em saber como gerenciar suas despesas e ganhos, afim de não se tornarem pessoas com dívidas.

Estratégias de venda e assistência técnica: Divulgar o produto a partir do Instagram que é a rede social mais utilizada pelo público-alvo, além de explicar sobre planejamento e controle financeiro, vamos mostrar o desenvolvimento do produto, sempre pensando no público-alvo destinado.

5.2 Análise SWOT

FORÇA

- Produto de qualidade;
- Boa divulgação nas redes sociais;
- Bom atendimento;
- Design feito estrategicamente.

FRAQUEZAS

- Apenas formato físico

OPORTUNIDADES

Segmento de Mercado: O crescente interesse dos jovens por planejamento financeiro e desenvolvimento pessoal, além disso a demanda por educação financeira está aumentando, e oferecer recursos educativos pode atrair clientes em busca de conhecimento e habilidades financeiras.

Crescimento Online: O marketing digital oferece a oportunidade de alcançar uma audiência mais ampla e expandir para novos mercados geográficos;

Parcerias Estratégicas: Estabelecer parcerias com influenciadores e blogs de finanças pode ampliar o alcance do negócio e fortalecer a credibilidade da marca;

AMEAÇAS

Concorrência: Existe outras empresas que oferecem planners financeiros, o que pode representar uma ameaça para o negócio;

Avanço Tecnológico: O rápido avanço tecnológico pode trazer soluções digitais, diminuindo a procura por um planner físico.

5.3 Plano de investimentos

Este plano de investimentos reflete a estratégia para distribuir recursos financeiros no projeto, garantindo que cada despesa contribua para o alcance dos objetivos e para a viabilidade financeira do empreendimento. É de extrema importância que seja calculado os valores gastos em todo o projeto, tanto impressões, tanto com a montagem do planner.

As despesas foram separadas em 4 categorias distintas, são elas: teste do planner, impressões e fichamentos, banner para feiras, gráfica para montagem do planner. Além disso, inclui-se o levantamento de verbas como parte integrante dessas categorias. Veja a seguir a tabela de investimentos:

TABELA DE INVESTIMENTOS

FUNÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO
Testes do planner	R\$30,00 inicialmente	Os primeiros recursos foram direcionados para a impressão de dois testes do planner financeiro, totalizando um custo de R\$ 30,00, é importante ressaltar que a encadernação de um dos testes do planner foi inteiramente gratuita, graças à colaboração da orientadora.
Impressões do fichamento	R\$0,75 por fichamento	Investimentos contínuos em impressões para a criação de fichamentos, com um custo médio de R\$ 0,75 por fichamento. O total foram de 8 fichamentos.
Banner para feiras	R\$60,00	Alocamos recursos para a produção de um banner de para feiras científicas, com um custo médio de R\$60,00.
Gráfica para a montagem do planner financeiro	R\$200,00	Recursos alocados para a contratação de serviços gráficos necessários à montagem do planner financeiro, com um custo médio de R\$ 200,00.
Arrecadações para feiras	R\$1.350	Os custos relacionados à participação em feiras científicas serão detalhados posteriormente à medida que forem definidos, entre tanto, adiantamos que esses valores serão obtidos através de rifas, doações diretas e parcerias com empresas.

5.3.1 Total de gastos e arrecadações

Estipulamos que o total de gastos esteja em torno de R\$1.000,00

Para ajuda financeira o projeto conseguiu arrecadar R\$1.350

6. DESENVOLVIMENTO DO PLANNER FINANCEIRO

No atual cenário econômico e social, os jovens enfrentam uma série de desafios financeiros que demandam uma abordagem flexível e adaptável para o gerenciamento de suas finanças pessoais. A principal influência direta no aprendizado sobre dinheiro é a família, por ser o espelho dos jovens, mas muitos dos responsáveis legais também não sabem certamente como gerenciar o monetário

A transição para a vida adulta é marcada por mudanças significativas na situação financeira, como por exemplo a ingressão no mercado de trabalho que apesar de gerar renda também é necessário saber realizar o controle financeiro, o

início do ensino superior que demanda custos como moradia, alimentação, transporte, entre outros., custos com moradia, entre outros.

Portanto, é fundamental o desenvolvimento de ferramentas financeiras que se adaptem a todas as realidades financeiras e auxiliem os jovens à controlar suas finanças, estabelecer metas, planejar o futuro e tomar as melhores decisões financeiras possíveis sabendo priorizar as coisas fundamentais da vida adulta.

6.1 A importância de um planner financeiro como ferramenta de organização

O planner financeiro é uma ferramenta física que auxilia no controle das finanças pessoais, controlando as entradas, saídas e metas financeiras para o futuro, o que o diferencia de uma planilha é a capacidade de personalização, tornando-o mais individualizado e pessoal, criando uma sensação de pertencimento e conexão com suas finanças.

A importância de fazer esses registros é porque são um dos primeiros passos na educação financeira, com ela você poderá visualizar seus objetivos financeiros e até identificar algum problema com os gastos através de contemplar seus hábitos tanto bons quanto ruins, ali você entende relevância de economizar seu dinheiro, monitorar as despesas, se lembrar das parcelas de compras e do que você tem como prioridade para comprar. Às vezes fechamos o mês no negativo ou zerado e pensamos “o que eu poderia fazer no próximo mês?”, quando se tem um planner você enxerga onde pode ser o seu progresso e quais foram os erros e suas datas respectivas.

O jovem precisa controlar as finanças, mas não sabe por onde começar? Está é a melhor opção afinal está tudo em um caderno, que você pode usar do seu estilo e não tem complicação. O planner “Organiza Aí” foi pensado justamente nos jovens ingressantes no mercado de trabalho, dentro dele encontram-se cartilhas informativas sobre finanças e como utiliza-lo, em conjunto com alguns exemplos, além de um design fácil e criativo.

6.2 Metodologia de criação do planner

A idealização do projeto surgiu a partir de um problema recorrente que é a falta de organização financeira na vida dos futuros adultos, a maioria por não saber

controlar as finanças não se sentem preparados para o mercado de trabalho, com receio de se endividarem por gastar mais do que ganham. Com fundamento em pesquisas decidimos ajudar os adolescentes a começarem a administrar seu próprio dinheiro, criando as ferramentas para controle financeiro destinado a jovens adultos ingressantes no mercado de trabalho.

O projeto é feito em duas etapas, a etapa social que consiste em divulgá-lo e despertar interesse pelo tema através da rede social Instagram e a etapa física que é o nosso planner financeiro feito estrategicamente para o nosso público-alvo, visando a criatividade e reflexão, contém cartilhas informativas de fácil interpretação para auxiliar na utilização do projeto físico.

O método escolhido foi o de engenharia, definimos o problema que frequentemente visualizamos e fizemos pesquisas sobre, escolhemos uma solução que será aplicada e estamos desenvolvemos as nossas propostas, passando por fase de teste para chegar no protótipo final. O planner está em fase de teste que tem um período de dois meses com duas pessoas na faixa etária do nosso público-alvo, mas com vidas diferentes, assim entenderemos a utilidade em ambas as situações.

6.3 Definição de objetivos financeiros e metas alcançáveis

O nosso objetivo geral é relacionado com o empreendedorismo social, a ideia a princípio é ajudar os jovens nessa etapa de vida e despertar mais interesse sobre o controle financeiro pessoal já que muitos não tem conhecimento ou não sabem o motivo que devemos começar a fazê-lo e por onde começar, os conteúdos na mídia social serão totalmente gratuitos e o planner financeiro estará em análise para entrarmos em consentimento sobre a conclusão do valor que será vendido, propondo-se a ser um produto acessível. Existe uma possibilidade que nosso projeto se torne uma parceria com escolas de ensino médio para que entre como um material prático a ser utilizado.

6.4 Adaptação do planner às diferentes realidades financeiras dos jovens

Os jovens apresentam uma ampla diversidade de situações financeiras, que variam desde aqueles que possuem renda limitada proveniente de estágios ou trabalhos de meio período até os que têm acesso a recursos mais substanciais

provenientes do apoio familiar ou de bolsas de estudo. Além disso, a complexidade das finanças pessoais é agravada pela presença de dívidas estudantis, cartões de crédito e outras obrigações financeiras únicas dessa fase da vida.

Um planner financeiro tradicional pode não ser adequado para atender às necessidades específicas desses jovens, uma vez que muitos desses instrumentos são projetados com base em padrões financeiros adultos. Portanto, a adaptação do planner às diferentes realidades financeiras dos jovens se torna uma tarefa crucial para garantir a sua eficácia.

Pensando nisso é levado em consideração diversos fatores. Primeiramente, a ferramenta deve ser flexível o suficiente para acomodar diferentes níveis de renda e gastos. Isso pode incluir a criação de categorias de despesas personalizadas, levando em conta os gastos com educação, transporte, alimentação, lazer, entre outros.

O Planner "Organiza Aí" é acessível a todos os jovens, independentemente de sua classe econômica. Suas páginas foram projetadas para serem preenchidas de acordo com a realidade financeira de cada pessoa, sem a necessidade de um patrimônio específico. A utilidade do projeto permanece a mesma para todos, independentemente de sua situação financeira, pois visa ajudar cada indivíduo a organizar suas finanças e alcançar seus objetivos financeiros.

6.5 Estrutura do planner

Neste capítulo, exploraremos detalhadamente o nosso planner financeiro, desvendando sua estrutura cuidadosamente elaborada para auxiliar jovens a conquistarem o equilíbrio financeiro e o bem-estar emocional. Compreender a arquitetura deste instrumento é fundamental para que você, jovem em busca de uma jornada financeira sólida, possa extrair o máximo benefício dele.

Vamos explorar em detalhes cada seção, página e recurso que compõem o nosso planner, revelando como eles se encaixam harmoniosamente para oferecer orientação, organização e inspiração em sua jornada financeira. Este é o primeiro passo em direção a um futuro financeiro mais seguro e tranquilo, e estamos empolgados em guiá-lo através deste importante recurso.

A seguir, apresentaremos os elementos que fazem parte do planner.

Educação financeira: nela é inserida uma cartilha informativa financeira, tudo que a pessoa precisa aprender em uma linguagem menos formal.

Parcelas: no planner há uma página para inserir suas parcelas grandes para ter um controle do que pagou e o que falta.

Poupança: criada para poupar o dinheiro ao longo do ano, um fundo de emergência.

Roda da vida: a cada três meses a pessoa deve fazer a roda da vida, mostrando sua satisfação em cada etapa da vida, tanto pessoal, profissional, financeiro entre outras etapas relevantes.

Calendário financeiro: anotações sobre gastos e ganhos diariamente, há um espaço para datas consideradas importantes para dar uma importância maior.

Fluxo de caixa: instrumento para acompanhar a situação financeira de sua conta.

Devo ou não comprar: uma página para se questionar se deve comprar ou não se aquele objeto é útil a você ou não.

Levantamento de ganhos e gastos: páginas relacionadas aos valores levantados durante o mês, nela deve conter o valor estipulado e o real.

Custos fixos e variáveis: páginas relacionadas aos custos durante o mês inteiro.

Fechamento do mês: calcular seus gastos e ganhos ao final do mês, vendo se fechou o mês em negativo ou positivo.

Hora da reflexão: perguntas relacionadas as questões financeiras.

Fechamento do ano: contabilizar todas as movimentações mensais realizadas ao longo do ano.

7. DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA DISSEMINAÇÃO DO PROJETO

No presente capítulo serão abordados os desafios encontrados na divulgação do nosso projeto e quais foram o progresso das publicações em nosso perfil @organizaai_tcc. Além disso, serão discutidos os feedbacks diretos recebidos do público-alvo determinado para o projeto e os objetivos alcançados durante os testes realizados.

Em relação as redes sociais serão demonstradas o alcance das postagens e os conteúdos que foram disseminados durante 4 meses sendo geralmente dois por semana, serão destacados os feedbacks recebidos pelos seguidores que

acompanham o perfil com frequência e quais foram as publicações com maior alcance de público.

Apesar dos obstáculos encontrados durante o desenvolvimento do projeto os comentários recebidos sobre as publicações foram extremamente satisfatórios, atingindo um dos objetivos citados anteriormente.

7.1 Obstáculos enfrentados na divulgação do projeto e adoção do planner pelos jovens

Os principais obstáculos enfrentados estão relacionados ao perfil da rede social Instagram, o planner físico ainda está em desenvolvimento então sua divulgação não está finalizada até o presente momento, o design está passando por alterações necessárias para ser enviado à gráfica que irá produzir a impressão. Por enquanto o público do Instagram apenas conhece a capa do teste realizado e três páginas do nosso conteúdo oferecido.

O objetivo do perfil na mídia social é demonstrar a importância do controle financeiro pessoal na vida dos jovens, as publicações são feitas toda terça e quinta-feira, entretanto, apesar das divulgações feitas no dia que os posts são postados e o QR CODE colocado na escola desde setembro, o alcance está em um nível menor do que o esperado, essa situação tem sido a adversidade que está sendo enfrentada com maior frequência.

Todo conteúdo publicado é preparado através de pesquisas realizadas pelas administradoras do projeto, além de ser baseado em assuntos que a geração Z exibe pouco ou nenhum conhecimento, todo material é gratuito e ficará disponível mesmo depois do Trabalho de Conclusão de Curso acabar, estão previstas 34 publicações no feed até o dia da apresentação do presente trabalho.

Os planos para solucionar este obstáculo é investir em melhores estratégias de divulgação, como reels que são um formato de vídeo entregue para diversas pessoas e os stories com interações para aproximar o público, além de apresentar o projeto em um evento escolar que ocorrerá em novembro de 2023 com o objetivo de divulgá-lo e ensinar um pouco sobre economia.

7.2 Impacto do planner financeiro e das publicações

Após ter sido escolhido os adolescentes que colaborariam com o teste, realizamos uma pesquisa para os dois responderem referente ao planner financeiro, ambos responderam o questionário sobre o uso do planner financeiro com avaliações positivas, observa-se que o objetivo de praticidade para o público-alvo foi atingido, se adaptando em todas as realidades financeiras.

No design das páginas foi pensado em produzir algo que despertasse o interesse dos jovens, a página nomeada lista de desejos foi a mais elogiada durante os testes, sendo ela uma das diferenças do planner Organiza Ai, outra página que também teve sucesso foi devo ou não comprar atingindo a intenção de evitar os gastos supérfluos.

O número de seguidores cresceu o dobro em 2 meses e atualmente a publicação mais visualizada do perfil é o vlog postado em setembro nomeado de “Conhecendo a MUB3 com o Organiza Ai”, o vídeo atingiu 520 pessoas e fala sobre o museu da bolsa de valores, sendo também ela mais curtida do perfil.

As publicações feitas entre agosto e outubro por enquanto obtiveram também um resultado positivo apesar do baixo alcance previsto, diversos adolescentes entraram em contato para comunicar os resultados após seguirem as dicas que foram divulgadas, um deles especificamente enviou um feedback sobre as informações do post “Investimento para iniciantes” relatando que após ler, fez algumas pesquisas a fundo e resolveu começar a investir uma parte do seu dinheiro.

8. ESTRATÉGIA DE CONTEÚDO E INTERAÇÃO NO INSTAGRAM

A presença digital é uma ferramenta poderosa para alcançar e engajar o público-alvo, e no contexto da educação financeira, torna-se ainda mais crucial. Neste capítulo, exploraremos a estratégia de conteúdo adotada em nosso perfil do Instagram, cujo principal objetivo é tornar a educação financeira acessível a todos, especialmente aos jovens que possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto.

Ao longo deste capítulo, detalharemos os principais métodos utilizados para atingir esse objetivo, abordando aspectos como a publicação de dicas financeiras, entrevistas com especialistas, colaborações com influencers, desafios mensais e enquetes para interação com os seguidores. Além disso, destacaremos a importância

de um planejamento de conteúdo bem estruturado, a diversificação das postagens e a manutenção de uma consistência nas publicações, tudo isso fundamentado na análise constante de métricas de desempenho.

No que diz respeito à interação com os seguidores, abordaremos as estratégias adotadas para fortalecer os laços com nossa comunidade online, promovendo um ambiente de confiança e valorizando as contribuições dos seguidores para o crescimento contínuo do nosso perfil no Instagram.

Por fim, discutiremos a avaliação de engajamento como um indicativo crucial para medir o sucesso de nossa estratégia de conteúdo, ressaltando a importância das métricas-chave, como curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos, taxa de crescimento de seguidores e feedback direto dos seguidores.

Este capítulo oferece um panorama completo das estratégias e práticas adotadas em nosso perfil no Instagram, que desempenham um papel fundamental na consecução de nosso objetivo maior: educar e influenciar os jovens a se tornarem adultos responsáveis financeiramente.

8.1 Definindo objetivos

Educação Financeira Acessível: O principal objetivo da estratégia de conteúdo no Instagram é tornar a educação financeira acessível a todos, especialmente aos jovens que possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto.

Dicas Financeiras: Publicar dicas práticas sobre economia, orçamento e investimentos, apresentadas de maneira simples e fácil de entender.

Entrevistas e Colaborações: Realizar entrevistas com especialistas em finanças e colaborações com influencers que também se preocupam com a educação financeira dos jovens.

Desafios e Enquetes: Proporcionar desafios mensais para que os seguidores possam aplicar conceitos financeiros na prática e enquetes para coletar opiniões e preferências.

8.2 Planejamento de Conteúdo

Para assegurar que todas as atividades ocorram conforme o planejado, é de suma importância a elaboração de um plano de conteúdo bem estruturado. Nesse sentido, a criação de um calendário editorial desempenha um papel crucial ao determinar o momento e o tipo de conteúdo a ser compartilhado.

Com base nos objetivos do perfil em questão, é fundamental adotar uma estratégia que combine diversos tipos de conteúdo. Portanto, a diversificação das postagens no Instagram se torna essencial, incluindo fotos, vídeos, stories e reels.

Com o intuito de manter uma consistência nas publicações e manter os seguidores engajados ao longo do tempo, foi estabelecido que as postagens serão feitas às terças-feiras e quintas-feiras. Nos demais dias, serão realizadas publicações nos Stories, contendo enquetes e caixas de perguntas para facilitar o contato com os seguidores. Além disso, essas ferramentas desempenharão um papel importante como meios de avaliação para verificar o feedback do público-alvo em relação aos conteúdos apresentados.

8.3 Interação com os Seguidores

A interação ativa com os seguidores desempenha um papel de destaque na administração de uma conta no Instagram. Essa interação não apenas contribui para a construção de relacionamentos sólidos, mas também amplia o nível de engajamento e a fidelização do público.

Ao adotar essas práticas de interação, buscamos fortalecer os laços com nossa comunidade online, promovendo um ambiente de confiança e valorizando as contribuições dos nossos seguidores para o crescimento e aprimoramento contínuo do nosso perfil no Instagram. Portanto, com o intuito de manter um relacionamento sólido e positivo com nossa audiência, planejamos adotar as seguintes estratégias de interação:

Respostas a Comentários: Comprometemo-nos a responder prontamente a todas as perguntas e comentários feitos pelos seguidores, fornecendo orientações personalizadas sempre que necessário. Isso demonstra nosso compromisso em oferecer suporte e atenção individualizada aos membros da nossa comunidade virtual.

Caixa de Perguntas: Aproveitaremos a funcionalidade da caixa de perguntas para coletar dúvidas e sugestões de conteúdo diretamente dos seguidores. Isso não

apenas estimula a participação ativa, mas também nos fornece valiosos insights sobre as necessidades e interesses da nossa audiência.

Mensagens Diretas (DMs): Estaremos acessíveis por meio das mensagens diretas para atender a dúvidas e fornecer orientações financeiras mais específicas, sempre que solicitado. Isso cria um canal de comunicação direta e confiável para aqueles que desejam um suporte mais individualizado e privado.

8.4 Avaliação de Engajamento

A avaliação de engajamento é fundamental para medir o sucesso da estratégia de conteúdo e a eficácia das interações com os seguidores. Existem várias ferramentas de análise disponíveis para ajudar na medição do engajamento, como o Instagram Insights e ferramentas de terceiros. Além dessas ferramentas será feito análises utilizando métricas-chave, como:

Curtidas e Comentários: Acompanharemos o número de curtidas e comentários em cada postagem, identificando os temas que mais despertam interesse.

Compartilhamentos e Salvamentos: Monitoraremos quantas vezes nosso conteúdo é compartilhado e salvo, indicando sua relevância para os seguidores.

Taxa de Crescimento de Seguidores: Acompanharemos o aumento do número de seguidores como um indicativo do alcance e eficácia de nossa estratégia.

Feedback dos Seguidores: Analisaremos feedback direto dos seguidores por meio de mensagens, comentários e pesquisas de satisfação.

A partir da análise dessas métricas, procederemos a adaptações contínuas em nossa estratégia de conteúdo. Esse processo visa assegurar que estamos alcançando com êxito nosso objetivo de educar e influenciar jovens a desenvolver responsabilidade financeira ao longo de seu amadurecimento. Isto é particularmente essencial, pois uma estratégia bem elaborada e uma avaliação constante do desempenho representam elementos cruciais para o êxito de nossa presença no Instagram.

9. RESULTADOS

Como maneira de testar a eficiência do projeto físico, duas pessoas se disponibilizaram para utilizá-lo durante dois meses completos. O menino de 18 anos ficou responsável durante os meses de agosto e setembro, já a menina utilizou durante os meses de setembro e outubro como o segundo experimento. Quando os testes foram concluídos foi solicitado um feedback para possível sofisticação do design, ambos os voluntários responderam um questionário para

A única diferença entre os dois planners financeiros é que o segundo possuía uma página destinada ao fluxo de caixa, para o primeiro teste foi decidido não aplicar para analisar se haveria uma necessidade de existir essa página.

Esses testes foram de extrema importância para o desenvolvimento do projeto final, após os resultados todo o material foi revisado e decidido quais seriam as páginas oficiais do planner financeiro.

9.1 Feedback dos testes

Para analisar o primeiro teste foi elaborado 16 perguntas para concluir a eficiência do mesmo, de acordo com as respostas podemos observar que o entrevistado acredita que o planner seja algo prático de ser utilizado, que realmente facilitou e abordou as preocupações que ele tinha sobre poupar dinheiro e gastos excessivos.

De acordo com as informações dele a página mais útil foi a de custos variáveis porque podemos observar os gastos desnecessários, todas as partes possuem incentivos para organizar as finanças, ele afirma que usaria regularmente porque assim controlaria melhor a vida financeira e que antes de possuí-lo não tinha noção do valor que gastava mensalmente. O primeiro entrevistado não tem nenhuma sugestão de melhora está satisfeito com a ideia apresentada e para influenciar na decisão do fluxo de caixa completou que o desprovimento da página não alteraria sua opinião ou se quer faria muita diferença.

Para o segundo teste foi elaborado 19 perguntas para analisar o uso do planner e a necessidade do fluxo de caixa, na pesquisa foi concluído que o projeto é muito útil e exibe praticidade nas páginas, mesmo que a entrevistada já fazia o acompanhamento financeiro antes foi relatado que as novas seções presentes no planner Organiza Ai ajudaram mais ainda a controlar as finanças pessoais.

A parte mais útil que ela achou foi a lista de desejo em conjunto com a página devo ou não comprar, afirma que utilizaria o planner regularmente e declara que com as páginas em físico é exibido uma fácil visualização. Para sugestão ela declara que no calendário financeiro poderia ter os números e não apenas o dia da semana, disse que não afetou no desenvolvimento dela, mas seria prático na visualização.

Sobre o fluxo de caixa para ele não alteraria nada, porém para ela foi muito útil e bem utilizado, acredita que a página permitiu melhor organização do planner, sendo assim ela será aplicada no projeto original para ficar opcional do dono utilizar ou não.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente capítulo será abordado os resultados do projeto Organiza Ai, os testes realizados entre agosto, setembro e outubro, foram de extrema utilidade para concluir o projeto. Assim como o esperado, a ferramenta atingiu o propósito de facilitar o controle financeiro na vida dos jovens entre 15 e 19, porém, o objetivo de comercializá-lo para uso próprio direto não será viável, uma das metas apresentadas era de entregar uma ferramenta acessível a todas realidades, entretanto, o preço para a produção de apenas um planner é alto e para gerar lucro teria que ser maior.

Foi determinado que a disponibilização do planner seria digital, por um valor menor para aqueles que desejarem disponha da opção de imprimir por conta própria para utilizar físico em modo livreto, ainda existe a possibilidade de fechar parcerias com escolas que queiram oferecer a empresa como parte do material para os alunos. O design gráfico é precisamente como o planejado, com partes designadas para explicar sobre importância do controle financeiro pessoal e como aplicar no dia a dia, além de facilitar a prática de organizar as finanças.

A ferramenta online através da rede social foi bem sucedida, mas não teve o alcance planejado, as postagens começaram a ser publicadas em agosto e desde então somente o dobro de seguidores foi alcançado no perfil e todas elas recebiam pouco curtidas e comentários, entretanto, os feedbacks recebidos foram satisfatórios, aqueles que acompanham a página frequentemente elogiaram as informações postadas e a maioria começou a praticar as dicas apresentadas.

REFERÊNCIA

- ABNT. Associação Brasileira de normas e Técnicas. **NBR 14724:2005**. Rio de Janeiro. 2002.
- ANBIMA. **Iniciativa de educação financeira alcança mais de 1.500 alunos e professores de escolas públicas do Rio de Janeiro** – ANBIMA. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/iniciativa-de-educacao-financeira-alcanca-mais-de-1-500-alunos-e-professores-de-escolas-publicas-do-rio-de-janeiro.htm>. Acesso em: 13 ago. 2023.
- APRENDER Valor. Disponível em: <<https://aprendervalor.caeddigital.net/#>>. Acesso em: 13 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MECSEF, 1997.
- CNDL/ SPC Brasil | Políticas Públicas 4.0. **47% dos jovens da Geração Z não realizam o controle das finanças, aponta pesquisa**. Disponível em: <<https://cndl.org.br/politicaspUBLICAS/47-dos-jovens-da-geracao-z-nao-realizam-o-controle-das-financas-aponta-pesquisa-cndl-spc-brasil/>>. Acesso em: 13.ago.2023.
- EDUCAÇÃO financeira - Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financeira>>. Acesso em: 13 ago. 2023.
- FERREIRA, J. C. **A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida**. Caderno de Administração, Bauru: 2017.
- GERBELLI, LUIZ.; CAVALLINI, MARTA. **Jovens são os mais afetados pela piora do mercado de trabalho e comprometem futuro da Previdência**, G1. ECONOMIA, 21/06/2019 08h37. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2019/06/21/jovens-sao-os-mais-afetados-pela-piora-do-mercado-de-trabalho-e-comprometem-futuro-da-previdencia.ghtml>
- HILL, Napoleon. **Mais Esperto que o Diabo: O mistério revelado da liberdade e do sucesso**. 1.[s. l.]. Citadel, 2014.

HURTADO, A. P. G.; FREITAS, C. C. G. **A importância da educação financeira na educação de jovens e adultos**. Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 19, n. 3, p. 56–76, 2020. DOI: 10.14393/REP-2020-52731. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/52731>. Acesso em: 11 ago. 2023.

KERN, D. T. B. **Uma reflexão sobre a importância de inclusão de educação financeira na escola pública**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Exatas) – Centro Universitário UNIVATES, Lajeado.

MARLI, MÔNICA. **No Brasil, cerca de 11 milhões de jovens não estudam e nem trabalham**, Revista Retratos, 29/10/2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25801-nem-nem>

MORAES, JORGE. **Cresce a busca de apartamentos semimobiliados entre os jovens**, Portal EdiCase, 28/06/2023 19h00. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/cresce-a-busca-de-apartamentos-semimobiliados-entre-os-jovens>

QUEM Somos. Disponível em: https://www.vidaedinheiro.gov.br/quemsomos/?doing_wp_cron=1691516867.7045090198516845703125. Acesso em: 13 ago. 2023.

REGO, Vânia. **Educação financeira para adolescentes e jovens**. SEBRAE. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/educacao-financeira-para-adolescentes-e-jovens,0ad24d4efe960610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 13.ago.2023.

SEMANA ENEF. Disponível em: <https://www.gov.br/semanaenef/pt-br>. Acesso em: 13 ago. 2023.

TORAL PEREIRA, J.; SORDI, V. F. ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DIANTE DO DINHEIRO. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 5, n. 1, 15 out. 2021.

APÊNDICE

CRONOGRAMA DE POSTAGEM COM DATA E RESPONSÁVEIS

DATA	TEMAS	RESPONSÁVEL
07/08/2023	O que é o Organiza Aí	Letícia
10/08/2023	Logo do projeto	Gabriela
16/08/2023	Quem é quem na Organiza aí	Gabriela
17/08/2023	Benefícios do controle financeiro	Gabriela
24/08/2023	Porque escolhemos esse tema	Letícia
29/08/2023	3 dicas de Economia	Letícia
31/08/2023	Divulgação do início do teste	Gabriela
05/09/2023	Fundo emergência	Letícia
07/09/2023	Como anotar todos os gastos	Gabriela
12/09/2023	Cursos finanças	Gabriela
14/09/2023	Dicas para reduzir gastos do dia-a-dia	Ketellyn
19/09/2023	Vlog na MUB3	Letícia
21/09/2023	Investimento para iniciantes	Ketellyn
26/09/2023	Mindset financeiro	Letícia
28/09/2023	Erros financeiros comuns (CERTO X ERRADO)	Ketellyn
03/10/2023	Método 50-30-20	Gabriela
05/10/2023	Indicações de conteúdos sobre o assunto	Letícia
10/10/2023	Evitando gastos desnecessários	Ketellyn

12/10/2023	Indicações de conteúdos sobre o assunto – parte 2	Ketellyn
17/10/2023	Bastidores da criação de conteúdo financeiro	Gabriela
19/10/2023	Economizar sem abrir mão do lazer	Ketellyn
24/10/2023	Metas financeiras	Gabriela
28/10/2023	Método 70-20-10	Ketellyn
31/10/2023	Liberdade financeira	Letícia
04/11/2023	Método 60-20-10-10	Letícia
07/11/2023	Lidando com o dinheiro	Ketellyn
11/11/2023	Conceitos da educação financeira	Letícia
15/11/2023	Despesas fixas e variáveis	Ketellyn
25/11/2023	O poder do inflação	Letícia
13/12/2023	Agradecimentos	